WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Torre de Centocelas

A **Torre de Centocelas**[1] (em latim: *Centum Cellas*, *Centum Cellæ*, *Centum Celli*, ou *Centum Cœli*), antigamente também denominada como **Torre de São Cornélio**, localiza-se no monte de Santo Antão, freguesia de Belmonte e Colmeal da Torre, município de Belmonte, distrito de Castelo Branco, em Portugal.[2]

Encontra-se classificada como Monumento Nacional desde 1927.[3]

Trata-se de um singular monumento lítico atualmente em ruínas que, ao longo dos séculos, vem despertado as atenções de curiosos e estudiosos, suscitando as mais diversas lendas e teorias em torno de si.

Uma das tradições, por exemplo, refere que a edificação teria sido uma prisão com uma centena de celas (donde o nome), onde teria estado cativo São Cornélio (donde o nome alternativo).

Sobre a sua primitiva função, acreditava-se que pudesse ter sido um *prætorium* (acampamento romano). Entretanto, campanhas de prospecção arqueológica na sua zona envolvente, empreendidas na década de 1960 e na década de 1990, indicam tratar-se, mais apropriadamente, de uma *uilla*, sendo a torre representativa da sua *pars urbana*, estando ainda grande parte da *pars rustica* por escavar.

História

No contexto da invasão romana da Península Ibérica, a *villa* seria de propriedade de um certo Lúcio Cecílio (em latim: LVCIVS CÆCILIVS), um abastado cidadão romano, negociante de estanho (metal abundante na Península Ibérica), que a teria erguido pelos meados do século I. De acordo com os testemunhos arqueológicos, foi destruída nos meados do século III por um grande incêndio, e reconstruída posteriormente.

Torre de Centum Cellas

Torre de Centum Cellas, Portugal.

Informações gerais	
Construção	século I
Património de Portugal	
Classificação	Monumento Nacional [♦]
DGPC	70345 (http://servicos.dgpc.gov.pt/pesquisapatrimonioimovel/detalhes.php?code=70345)
SIPA	2545 (http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2545)
Geografia	
País	Portugal
Localização	Lusitânia
Coordenadas	40° 22′ 40″ N, 7° 20′ 34″ O

Na época medieval, sobre os seus restos construiu-se uma capela sob a invocação de São Cornélio, que as lendas associavam ao local, mas que caiu em ruínas e desapareceu por completo pelo século XVIII.

Localização em mapa dinâmico

[♦] ^ DL 14 425 de 15-10-1927

É possível que no período medieval a estrutura de **Centum Cellas** tenha tido algum papel na consolidação e defesa da fronteira oriental do reino de Portugal com o de Leão (ficando, *v. g.*, na mesma linha de defesa que a Egitânia e a Guarda, fundada em 1199), tendo inclusivamente recebido foral de Sancho I de Portugal em 1188, onde surge referenciada como *Centuncelli*. Assim o parece ter entendido Pinho Leal ao referir que, na passagem do século XIII para o XIV, a torre teria sido reconstruída para servir de atalaia, enquanto os restantes anexos caíam em ruínas (*Portugal Antigo e Moderno*) — tese atualmente considerada como improvável. Em 1198 a sede do concelho foi transferida para a vizinha povoação de Belmonte, conhecendo **Centum Cellas**, a partir de então, um lento processo de declínio.

Características

Trata-se de um edifício de planta retangular, com três pisos (cerca de doze metros de altura), e sem qualquer cobertura. Possui múltiplas aberturas, de dimensões variadas. Dois frisos separam o primeiro do segundo e este do terceiro piso.

Centro interpretativo

Em 2 de agosto de 2020, a Câmara de Belmonte anunciou que iria avançar "tão depressa quanto possível" com trabalhos de consolidação e a criação de um centro interpretativo da Torre.

A obra orçada em cerca de 600 mil euros visou preservar e conservar a torre, acautelando o risco iminente de deslizamento de alguma pedra, que já se começava a verificar e a criação de um centro de interpretação, que fica num terreno a cerca de 10 metros da torre e onde é possível ficar a conhecer as diferentes versões sobre a origem do monumento.[4]

A torre abriu ao público em 26 de abril de 2024.[5]

Ver também

- Anexo:Lista de património edificado no distrito de Castelo Branco
- Geografia romana em Portugal

Bibliografia

- Editores (1994). «Conimbriga». Coimbra: Universidade de Coimbra. 32-33
- PINHO LEAL, Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de. *Portugal antigo e moderno: diccionario geographico, estatistico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande número de aldeias… (12 vols.).* Lisboa: 1872 e segs.
- Belo, Aurélio Ricardo (1960). «Nótulas sobre cinco marcos miliários da via militar romana Mérida-Viseu-Braga, encontrados nas proximidades da torre Cetum Cellae, de Belmonte» (https://www.csarmento.uminho.pt/site/s/rgmr/item/57086#?c=0&m=0&s=0&cv=0). *Revista de Guimarães*. [S.l.]: Sociedade Martins Sarmento

Referências

1. Editores 1994, p. 90; 104.
2. Ficha na base de dados SIPA (http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2545)
3. Torre de Centum Cellas - pelo Decreto nº 14 425, de (http://servicos.dgpc.gov.pt/pesquisapatrimonioimovel/detalhes.php?code=70345)15 de outubro de 1927, publicado no *Diário do Governo* nº 136 na base de dados *Ulysses* da Direção-Geral do Património Cultural
4. «Belmonte vai avançar com consolidação e centro interpretativo da Torre de Centum Cellas» (https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/belmonte-vai-avancar-com-consolidacao-e_5f2728085c59ce452ad06c1b)
5. «A renovada Centum Cellas» (https://viagens.sapo.pt/viajar/viajar-portugal/artigos/a-renovada-centum-cellas?)

Ligações externas

- «Torre de Centum-Cellas (SIPA/DGPC)» (http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2545)
- «Torre de Centum Cellas (Endovélico IGESPAR)» (http://www.ipa.min-cultura.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/arqueologico-endovelico/sitios/?sid=sitios.resultados&subsid=47819)
- «Centum Cellas (Comeal da Torre, Belmonte) - Portugal Romano.com» (http://www.portugalromano.com/2011/09/centum-cellas-colmeal-da-torre-belmonte)
- Torre de Centum Cellas (http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47819) na base de dados *Portal do Arqueólogo* da Direção-Geral do Património Cultural

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Torre_de_Centocelas&oldid=71110256"